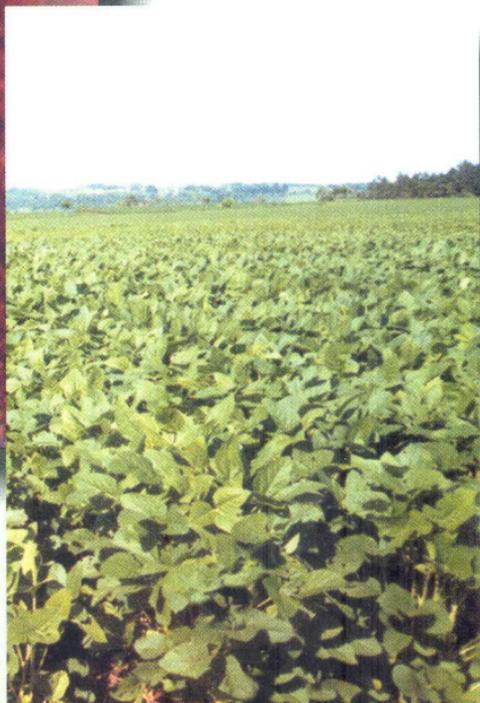
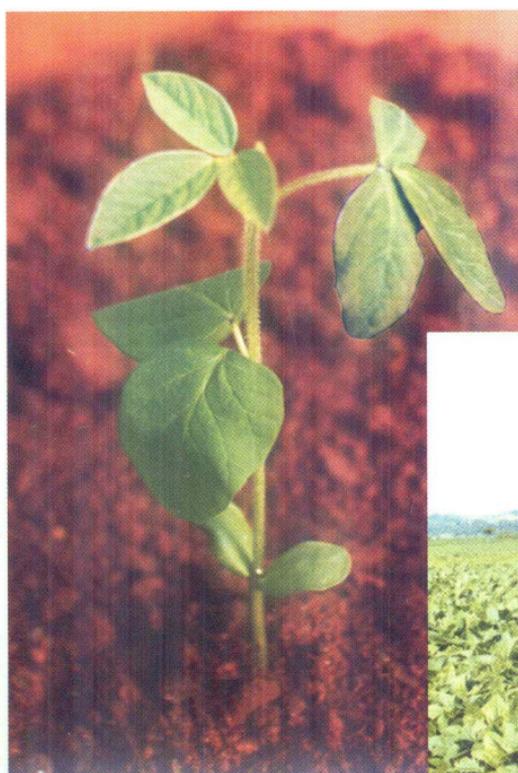


**Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento**

# **Soja Brasileira:**

**sucesso do sul ao norte**



**Embrapa**

## Origem

Há mais de cinco mil anos, a soja crescia rasteira e desprezível no nordeste da China. No entanto, os orientais vislumbraram no grão algumas características interessantes para alimentar a população. Com perspicácia, os chineses domesticaram a natureza selvagem da soja, o que a torna uma das culturas mais antigas do mundo. No Ocidente, a soja ganhou destaque, na segunda década do século XX. Hoje, a produção mundial é de cerca de 190 milhões de toneladas.

## A soja no Brasil

No Brasil, a soja chegou pela Bahia, em 1882. No entanto, o primeiro Estado a cultivar soja em nível comercial foi o Rio Grande do Sul, a partir de 1930.

Até o início da década de 1980, cerca de 80% do plantio de soja ainda se concentrava no sul, onde o cultivo se estabeleceu, principalmente pela facilidade de utilização de tecnologias americanas, destacadamente cultivares. Foi somente em 1980 que o Brasil disponibilizou as primeiras cultivares genuinamente brasileiras, como a 'Doko', que foi sucesso entre os produtores do Brasil Central, e a 'Tropical', que mostrou a viabilidade de produção de soja até a latitude zero.

## A responsabilidade da pesquisa

Na década de 1970, o governo brasileiro estimulou a expansão da soja por intermédio de incentivos fiscais e apoio à estruturação da pesquisa. Em 1975 foi criado o Centro Nacional de Pesquisa de Soja da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Os pesquisadores da Embrapa, apoiados por parceiros da iniciativa privada e do setor público, desenvolveram cultivares de soja, que, hoje ocupam 60% da área cultivada com soja no Brasil. O desenvolvimento de tecnologias apropriadas para a produção de soja em todo o País, possibilitou ao Brasil multiplicar sua produção em mais de 40 vezes nos últimos 30 anos, convertendo-se no segundo produtor mundial.

Com a consolidação das características de alta produtividade, resistência a doenças e ampla adaptação, a soja tornou-se uma das mais importantes *commodities* do Brasil. A Embrapa, em parceria com outras instituições, desenvolveu mais de 180 cultivares de soja para várias regiões do Brasil. A evolução de sucesso dessa cultura no Brasil, nos últimos 50 anos, poderá ser visualizada na Vitrine de Tecnologias da Embrapa Soja.

### A - Soja selvagem (*Glycine sojae*) - 2838 A.C.

A soja selvagem que crescia na China antes da sua domesticação produzia sementes pequenas e duras (impermeáveis) que possibilitavam suportar o rigoroso inverno sem prejuízo à germinação. Outro mecanismo de sobrevivência da soja selvagem era a produção de grande quantidade de sementes, que devido à alta deiscência (abertura das vagens), ampliava a possibilidade de disseminação.

Hoje, a grande variabilidade genética da soja permanece arquivada numa coleção de cerca de 30 mil tipos genéticos. É a

possibilidade de utilização desse banco genético que permite a introdução de diversas características genéticas desejadas nas plantas do século 21.

### **B - Experimentação em maior escala - 1900/1930**

Pesquisas com soja no Brasil foram iniciadas no Instituto Agrônomo de Campinas (SP) no final do século dezenove, mas o trabalho foi intensificado a partir de 1930 na estação experimental de Veranópolis (RS), que mantinha caracterizada pequena coleção de Laredo, Tokyo, Biloxi e outros materiais.

### **C - Cultivo comercial - 1940/1950**

A década de 40 marca o início do plantio comercial da soja no Brasil. O cultivo era pouco expressivo. Nessa época, a cultivar Pelicano era cultivada em São Paulo e a Amarela Comum, no Rio Grande do Sul.

### **D - Cultivares importadas - 1960**

Em 1965, o Brasil produzia cerca de 500 mil toneladas de soja, a maior parte com cultivares oriundas dos Estados Unidos, dentre as quais merecem destaque as cultivares Bragg, Davis e Hardee, grandes responsáveis pela expansão da cultura no sul do País, nos anos de 60 e 70.

### **E - Soja brasileira - 1970**

A cultivar Santa Rosa, selecionada no Instituto Agrônomo de Campinas e lançada no Rio Grande do Sul, tornou-se a principal cultivar brasileira, no final da década de 60 e início de 70. Posteriormente, IAS 1, IAS 4, IAS 5, Paraná, Flórida e UFV1, foram recomendadas para substituir os materiais americanos.

### **F - Consolidação da cultura - soja para baixas latitudes-1980/1990**

Na década de 80 o Brasil já contava com um estruturado programa de melhoramento genético de soja e lançou as primeiras cultivares para o sul e o cerrado brasileiro. A cultivar Doko foi a grande responsável pela abertura de áreas de soja no Brasil Central. Depois dela, a FT Cristalina consolidou a cultura nessa região. As cultivares Tropical e BR-10 (Teresina) foram os primeiros materiais desenvolvidos para cultivo no norte e nordeste do País, em regiões próximas da linha do Equador.

### **G - Embrapa: compromisso com o desenvolvimento - 1990/2000**

Ao longo de quase 30 anos, os lançamentos de cultivares de soja altamente produtivas, resistentes a doenças e adaptadas às condições de diferentes ecossistemas brasileiros, garantiram a preferência dos produtores brasileiros pelos materiais da Embrapa. As "cultivares Embrapa" respondem por 60% do mercado de sementes de soja no Brasil e sua marca já é vista no Paraguai e Bolívia.

### **H - Ano de inovações - 2002**

Depois de 11 anos de pesquisa, a Embrapa lançou as primeiras cultivares de soja especialmente destinadas à alimentação humana. A BRS 213 e BRS 216 começarão a ser plantadas pelos produtores brasileiros. Outra novidade está sendo o desenvolvimento de cultivares resistentes a nematóides de cisto e de galha para várias regiões do Brasil. Na coleção de cultivares da

Embrapa já existem materiais mais tolerantes à ferrugem da soja, doença que ameaça as lavouras brasileiras.

O trabalho de melhoramento continua, juntamente com o desenvolvimento de tecnologias de produção, tais como recuperação da fertilidade do solo, técnicas de manejo da cultura, controle de plantas daninhas e pragas, entre outras. O conjunto dessas tecnologias é que garante o desenvolvimento do agronegócio brasileiro.



Cultivares em exposição no Show Rural Coopavel e na Vitrine de Tecnologias da Embrapa Soja

### Texto:

Romeu Afonso de Souza Kiihl (Consultor da Embrapa Soja), Luiz Carlos Miranda, Lineu Alberto Domit, Lebna Landgraf, Amélio Dall'Agnol e Osvaldo Vasconcellos Vieira

Folder nº 04/2003

Fevereiro de 2003

Tiragem: 1.000 exemplares

### Parceria:



FUNDAÇÃO MERIDIONAL  
DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Soja  
Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta  
Caixa Postal 231 - CEP 86001-970 - Londrina, PR  
Fone: (43) 3371-6000 Fax: (43) 3371-6100  
Home page: <http://www.cnpso.embrapa.br>  
E-mail: [sac@cnpso.embrapa.br](mailto:sac@cnpso.embrapa.br)*

*Embrapa Transferência de Tecnologia  
Escritório de Negócios de Londrina  
Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta  
Caixa Postal 231 - CEP 86001-970 - Londrina, PR  
Fone: (43) 3371-6300 Fax: (43) 3371-6120  
E-mail: [enldb.snt@embrapa.br](mailto:enldb.snt@embrapa.br)*

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**